

## **1 INTRODUÇÃO**

No Brasil, de acordo com os dados da última pesquisa realizada pelo IBGE, cerca de 98% das microempresas não agrícolas com até cinco empregados, operam informalmente (IBGE, 2005). Segundo a Lei nº 123/2006 - Lei das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - são classificadas como microempresas as empresas que possuem faturamento anual de até R\$ 240.000,00 (Ministério da Fazenda, 2010). Na maioria das microempresas brasileiras, os sócios proprietários executam atividades operacionais, ocupando posição de um empregado e possuindo, ainda, as suas atribuições de sócio, tais como administrar as despesas, fornecedores, compras, materiais, contabilidade, assessoria jurídica, sindicato, dentre outros. Inseridos num mercado em que a concorrência é cada vez mais competitiva, os microempresários desempenham multifunções que, associadas ao faturamento por produção e à intensificação do trabalho, podem levar ao adoecimento. Estudos apontam que novas doenças, não individuais, estão sendo desenvolvidas, e sua origem se encontra nas formas de organização do trabalho que aumentam a intensidade (IOS, 2009; BARREIRA, 2009). Na maioria das vezes o número de trabalhadores é inferior ao necessário e os mesmos trabalham com um sentimento usual e recorrente de estarem sempre atendendo urgências. Sinais da intensificação do trabalho nos dias de hoje são: trabalhar mais, executar tarefas simultâneas e usar horas de descanso. Os trabalhadores exercem sua atividade sob pressão do chefe, do cliente e de si mesmo, numa constante pressão para superação de metas e num tempo cada vez menor para tal (VENCO, 2009). Em estudos realizados na União Européia, os trabalhadores relataram estar submetidos a hiper-solicitação: prazos curtos, intensa repetitividade e pressão de clientes (BARREIRA, 2009). A auto-aceleração instaura-se como mecanismo dos trabalhadores de atender às exigências da organização do trabalho, mantendo a produção exigida, em detrimento à sua saúde, decorrente das ameaças de perder o seu emprego (MENDES, 2008). Ainda não existem formas de mensurar diretamente a intensidade do trabalho. Atualmente, utilizam-se medidas indiretas em que são avaliadas a fadiga do empregado e o esforço necessário para executar determinada tarefa. Entretanto, a melhor forma de caracterizar o trabalho intenso é através de sua análise, com a participação direta dos trabalhadores envolvidos (IOS, 2009).

Nesse estudo será analisada a atividade das sócias cabeleireiras, proprietárias de um salão de beleza. Sua atividade é caracterizada pelo desempenho de tarefas, tanto operacionais quanto administrativas da empresa. Em um salão de beleza, diversos fatores podem interferir na saúde dos executantes das atividades, no decorrer de seu desenvolvimento, tais

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

como: as condições de trabalho, os aspectos físicos (ruído, temperatura, iluminação) e os aspectos organizacionais (agenda, compra de materiais, pagamentos, faturamento mensal, dentre outros). Outro fator que pode intervir de forma significativa na saúde das sócias cabeleireiras em estudo é a multifuncionalidade que assumem devido ao fato de serem proprietárias do salão, quando comparadas a um cabeleireiro contratado. Dessa forma, a pressão temporal e a intensificação do trabalho configuram-se num cenário de mercado competitivo, em que a maioria dos serviços realizados gera baixo lucro, sendo necessário, por várias vezes, aceitar as imposições de clientes quanto aos horários de atendimento, para garantir o faturamento mensal.

O local estudado é classificado como uma microempresa informal de prestação de serviços, conforme a Lei nº 123/2006, por possuir faturamento anual inferior a R\$ 240.000,00. A microempresa é informal por não possuir registrada uma personalidade jurídica nem contrato social. Apesar de informal, a microempresa possui contrato de locação do imóvel, assinado por pessoa física, em nome de uma das sócias, e relações com fornecedores e clientes. O salão de beleza, em análise, é dividido em três setores: cabelo, depilação e unhas. As sócias do salão de beleza dividem por igual todas as despesas fixas (aluguel e contas de água e luz) e ainda executam todas as atividades operacionais, valendo-se por empregadas em seus respectivos setores de atuação. O foco da análise ergonômica em questão será o estudo da atividade, avaliando a possibilidade de adoecimento das sócias proprietárias, relacionado ao trabalho, considerando as diversas tarefas e papéis desempenhados, uma vez que as sócias assumem funções de executantes e administradoras da empresa.

### **1.1 Demanda**

Para identificar o adoecimento no salão de beleza, foram coletados dados quantitativos referentes à saúde das trabalhadoras e do ritmo de trabalho, em cada um dos setores, uma vez que a empresa não possui registro histórico desses dados e nem possui empresa contratada de assessoria na área de saúde ocupacional. No presente estudo foi possível levantar dados dos três anos anteriores, alguns através de entrevistas e outros através de documentos arquivados pelas sócias, tais como atestados de afastamento e as agendas de marcação dos horários das clientes, referentes a 2008 e 2009. Foi possível identificar um histórico e a maior incidência de afastamentos, uso semanal de medicação para dores musculares e diagnóstico de LER/DORT, associados à recomendação médica de

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

readaptação ao modo de trabalhar, no setor de cabelo, quando comparados aos setores de unhas e depilação. No setor de cabelo trabalham duas sócias cabeleireiras designadas, respectivamente, de Sócia A e Sócia E. Os dados de saúde levantados indicam que a Sócia A se afastou três dias e uma semana, por problemas no pescoço e coluna e faz uso contínuo de medicação analgésica e relaxante muscular sempre que atende muitos clientes. A sócia E recebeu diagnóstico de LER/DORT e já se afastou por 20 dias em função da sua atividade. Também faz uso semanal de medicação para relaxamento muscular, quando não consegue cumprir a recomendação médica de realizar musculação.

Após levantamento dos dados de saúde de todos os setores e a indicação de possível relação com a atividade executada, estabeleceu-se a demanda inicial do presente estudo.

### **DEMANDA:**

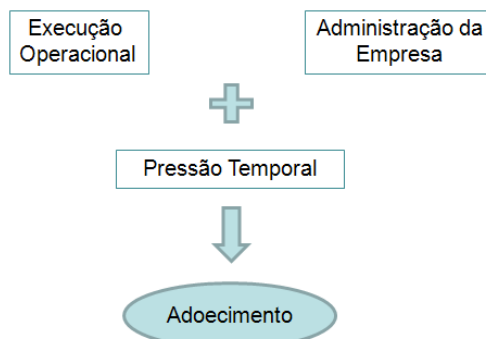
Afastamentos do trabalho, uso freqüente de medicação para dores e adoecimento das sócias cabeleireiras que, além de administrar a microempresa, também executam todas as atividades como funcionárias da mesma.

### **1.2 Hipótese**

A partir da demanda foi elaborada a hipótese, que será alvo de estudo detalhado neste trabalho.

### **HIPÓTESE:**

A pressão temporal, associada à execução das tarefas operacionais e de administração da empresa, pode levar ao adoecimento. Na **Figura 1** a hipótese encontra-se ilustrada na forma de diagrama.



**Figura 1 – Hipótese Representada em Forma de Diagrama**

Fonte: Observações de campo, 2010.

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Gerais**

Analisar os efeitos da pressão temporal na atividade de sócias cabeleireiras, microempresárias, proprietárias de um salão de beleza informal, através da Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

#### **2.2 Específicos**

Os objetivos específicos são:

- a) analisar a atividade das sócias cabeleireiras, verificando a possibilidade de relação com o adoecimento identificado;
- b) analisar os efeitos da pressão temporal na atividade das sócias cabeleireiras, verificando sua possível influência no adoecimento identificado.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

### 3 MÉTODO

Utilizando o método da Análise Ergonômica do Trabalho (GUÉRIN et al., 2001) foram observados o funcionamento, as características do posto de trabalho e a atividade desenvolvida no salão de beleza, pelas sócias cabeleireiras. Foram utilizados os seguintes instrumentos para realizar a AET:

- a) Coleta de dados e análise de documentos (atestados de afastamentos, uso de medicação para dor, absenteísmo, agenda, dentre outros);
- b) entrevistas simultâneas e consecutivas;
- c) observações diretas acerca do espaço físico, tarefas desenvolvidas, instrumentos, ferramentas de trabalho e organização do trabalho (divisão das tarefas, pausas, folgas, ritmo de trabalho, dentre outros);
- d) observações sistemáticas da atividade das sócias cabeleireiras para identificar as principais tarefas desenvolvidas, posturas adotadas, modos operatórios, competências desenvolvidas, instrumentos de trabalho, ritmo e carga de trabalho (agenda, horários, pausas, folgas, responsabilidades das sócias), estratégias individuais e coletivas para regulação das cargas de trabalho;
- e) verbalizações simultâneas e consecutivas;
- f) sessões de autoconfrontação simples e cruzada;
- g) sessões em grupo para feedback e discussão da análise realizada, conclusões e recomendações.

Foram realizadas, no total, 40,85 horas de observações em campo, em conjunto com as sessões de autoconfrontação, no período de dezembro de 2009 a novembro de 2010, sendo realizadas 26,15 horas de observação em horários considerados de maior movimento e ritmo elevado de trabalho no salão e 14,7 horas em horário considerado de atividade normal do salão.

Nas observações foram utilizados recursos de fotos e filmagens para facilitar posterior análise dos modos operatórios e estratégias de regulação. Foi realizada uma sessão de autoconfrontação cruzada, em que as sócias cabeleireiras observaram-se executando as tarefas e discutiram a respeito das estratégias desenvolvidas por cada uma, para lidar com as diversas situações de trabalho encontradas. Dessa sessão, foi possível identificar as diversas estratégias individuais e coletivas adotadas pelas sócias cabeleireiras para algumas situações de trabalho.

## **4 RESULTADOS**

### **4.1 A Atividade das Sócias Cabeleireiras e Sua Relação com o Adoecimento Identificado**

#### ***4.1.1 O Trabalho Prescrito***

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), a função de cabeleireiro abrange as seguintes tarefas prescritas: tratar da estética e saúde e aplicar produtos químicos para ondular, alisar ou colorir os cabelos; cuidar da beleza das mãos e pés; realizar depilação e tratamento de pele; fazer maquiagens sociais e para caracterizações (maquiagem artística); realizar massagens estéticas utilizando produtos e aparelhagem; selecionar, preparar e cuidar do local e materiais de trabalho. Segundo a CBO, o cabeleireiro também pode administrar os negócios.

Na microempresa em estudo, não foram encontrados registros nem documentos contendo a tarefa prescrita formal para as atividades executadas. Entretanto as sócias do setor de cabelo explicitaram sua tarefa e responsabilidades da seguinte forma: agendamento das clientes; atendimento das clientes; realização de compras de materiais; administração de pagamentos das contas do salão; administração de pagamentos de fornecedores; administração dos funcionários do salão.

As sócias do setor de cabelo admitem receber um manual com padronização logo que realizam algum curso ou treinamento no ramo, entretanto, o mesmo não é utilizado e, por fim, acaba sendo descartado. Quando questionadas a respeito, as sócias relatam que a prescrição da tarefa está presente nas apostilas recebidas durante os cursos que realizam, porém não se aplica a todas as clientes, pois cada pessoa é única. Após adquirirem as competências individuais na execução da atividade, os procedimentos se tornam desnecessários.

#### ***4.1.2 Trabalho Prescrito X Atividade***

Foi possível verificar durante o estudo, que a atividade desenvolvida vai muito além do que o explicitado pelas sócias cabeleireiras. A atividade é constituída por várias etapas, sendo a maioria delas realizadas diariamente e continuamente.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

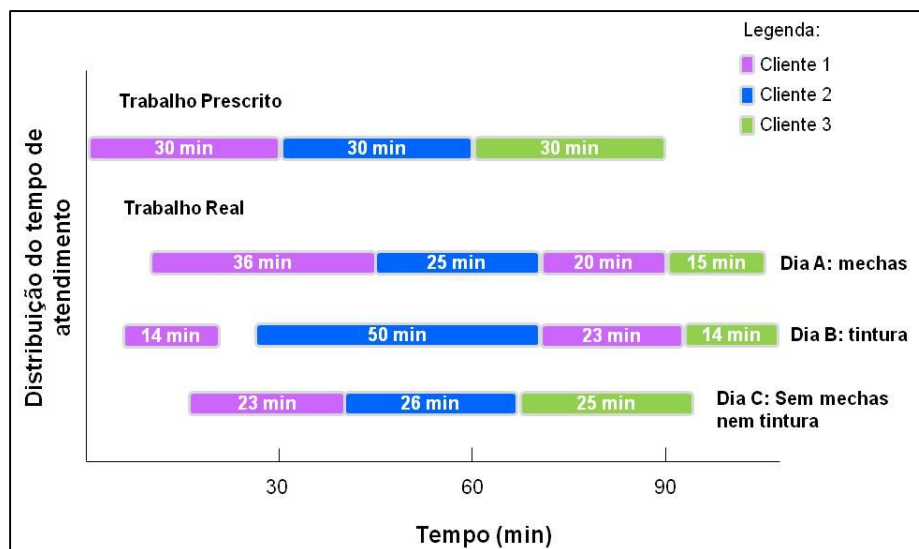
Através das observações realizadas, foi possível identificar as principais diferenças entre o trabalho prescrito e a atividade. São elas:

- a) O horário de funcionamento do salão (9 às 18 horas) raramente é respeitado, o que faz com que as cabeleireiras trabalhem um período maior que 10 horas diárias;
- b) os períodos de folga são preenchidos com serviços tais como: compra de materiais, limpeza do salão, atendimento de clientes, dentre outros;
- c) a única pausa definida durante a execução da atividade é a do almoço. Entretanto, esta pausa também não é respeitada e, de três a quatro vezes por semana, as sócias almoçam correndo, em cinco minutos, enquanto o próximo cliente já se encontra aguardando para ser atendido;
- d) as clientes são agendadas de 30 em 30 minutos. Entretanto, foram observados imprevistos que ocorrem, gerando atraso nesse atendimento e intensificando o ritmo de trabalho. Esses imprevistos podem ser devido a: atrasos dos clientes, limpeza do salão entre uma cliente e a próxima, preparação do café, distração das crianças para atendê-las, consultoria por telefone, interrupções (telefone, chamar a colega em loja vizinha, agendar e encaixar clientes de última hora, acidente na esquina, fornecedores, vendedores, pedintes, lojistas vizinhos, lavador de carros da rua, falta de luz, doença na família).

Observou-se, pela análise da atividade, que as sócias cabeleireiras atendem um número maior de clientes diariamente do que o previsto. Pelo trabalho prescrito, as sócias deveriam atender uma cliente a cada 30 minutos e encerrar o seu atendimento para iniciar o próximo. Ao observar a atividade, percebe-se que as sócias atendem às vezes mais de uma cliente a cada intervalo de 30 minutos e uma determinada cliente pode permanecer no salão por até 2,5 horas, enquanto outras clientes estão também sendo atendidas ao mesmo tempo. Para entendimento dessa lógica empírica de distribuição do tempo entre as clientes e em quais situações mais de um atendimento simultâneo pode ocorrer, foram realizadas observações sistemáticas cronometrando-se as tarefas executadas em três dias diferentes, que foram designados de Dia A, Dia B e Dia C, respectivamente, nos quais ocorreu a execução de serviços distintos. O atendimento simultâneo de mais de uma cliente ocorre somente quando a cliente realiza mechas ou tintura, pois, enquanto essa cliente aguarda o tempo para fixação da tinta, as sócias possuem tempo livre para atender outras clientes. Dessa forma, o Dia A foi observado com a realização de mechas, o Dia B com a realização de tintura e o Dia C sem a realização de mechas nem tintura. Na **Figura 2** podem ser observados os tempos comparando-se o trabalho prescrito e o trabalho real nos Dias A, B e

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

C, para clientes designadas como Cliente 1, Cliente 2 e Cliente 3, que são distintas para cada um dos dias.



**Figura 2: Gráfico Comparativo da Distribuição do Tempo de Atendimento para o Trabalho Prescrito e o Real nos Dias A, B e C**

Fonte: Observações de campo, 2010.

Analisando-se a **Figura 2** e as observações sistemáticas realizadas, pode-se observar que:

- O trabalho prescrito das sócias cabeleireiras corresponde ao atendimento de uma cliente a cada 30 minutos;
- no Dia A, a Cliente 1 chegou 10 min atrasada e ocupa 16 min do tempo previsto para início do atendimento da Cliente 2. A Cliente 1 realiza mechas e permanece aguardando por 25 min até ser atendida novamente por mais 20 min, permanecendo no salão um total de 1,35 hs;
- no Dia A as Clientes 2 e 3 realizam corte durante, respectivamente, 25 e 15 min;
- no Dia B, a Cliente 1 chegou cinco min atrasada e finaliza a tintura em todo o cabelo em 14 min. Observa-se que a tintura no cabelo todo é feita de forma mais rápida do que a aplicação de mechas, que exige a separação dos fios a serem tingidos, pintura individualizada de cada mecha separada e segregação das mechas com tinta do restante do cabelo que não será tingido;
- no Dia B, a Cliente 2 chegou cinco min adiantada, iniciando imediatamente seu atendimento que permanece durante 50 min. A Cliente 2 nesse dia realizou escova e prancha no seu cabelo, enquanto a Cliente 1 aguarda a fixação de sua tintura. Após o término do atendimento da Cliente 2, a sócia cabeleireira retorna para o atendimento da



## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

Cliente 1, que permanece no salão num total de 1,55 hs. Nesse dia, a Cliente 3 realiza escova, permanecendo em atendimento durante 14 min;

- f) no Dia C, o que mais se assemelha com a seqüência do trabalho prescrito, a Cliente 1 chegou 15 min atrasada e permanece em atendimento por 23 min, para realizar escova. Já as Clientes 2 e 3 permanecem em atendimento por, 26 e 25 min, para realização de escova seguida de prancha e de corte seguido de escova, respectivamente.

Observa-se que, em relação à distribuição do tempo, o trabalho real somente se aproxima da seqüência do trabalho prescrito na medida em que não ocorrem atrasos nos atendimentos e em que não são realizados serviços de mechas nem tintura.

### 4.1.3 A Atividade

Os eventos do sistema de trabalho ocorrem diante de uma escala temporal existente. Esses eventos fazem parte do andamento da atividade desempenhada pelas sócias. Objetivando melhor entendimento da distribuição de tarefas das sócias cabeleireiras ao longo da escala temporal existente, foram realizadas observações sistemáticas durante alguns períodos de trabalho.

No **Anexo A** encontram-se detalhadas as diversas tarefas realizadas pelas sócias cabeleireiras nos Dias A, B e C, representada na **Figura 2**. A seqüência temporal é separada por categorias de tarefas, sendo elas:

- a) Outras Atividades (OA): tarefas executadas pelas sócias cabeleireiras que não representam diretamente os serviços oferecidos no salão, mas são necessárias ao andamento das atividades ou são realizadas para atender solicitações dos clientes. Alguns exemplos são: limpeza do salão, organização de materiais, recebimento e pagamento de fornecedores, preparo do café para os clientes, dentre outros;
- b) Interrupção (Int): interrupções ocorridas durante a execução da atividade. Exemplos: atendimento do telefone, agendamento de clientes, dentre outros;
- c) Pausa (P): tempo livre, que pode ser utilizado para satisfação das necessidades fisiológicas (ir ao banheiro, fazer um lanche) ou para descanso;
- d) Cliente 1 (C1), Cliente 2 (C2) ou Cliente 3 (C3): tarefas dedicadas exclusivamente para o atendimento dos clientes no salão. Estão diretamente relacionadas aos serviços oferecidos.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

Na **Tabela 1** encontra-se um resumo das principais informações levantadas sobre a distribuição do tempo por categoria de tarefas.

Categoria de Tarefa	Dia A	Dia B	Dia C
Atendimento (Serviços Oferecidos)	75,3%	83,4%	73,5%
Outras Atividades	18,0%	11,9%	13,6%
Interrupções	3,1%	4,4%	4,5%
Pausas	3,6%	0,3%	8,4%

Fonte: Planilhas e anotações das observações em campo, 2010.

Na observação e análise da distribuição do tempo por tarefas executadas (**Tabela 1 e Anexo A**), pode-se verificar que:

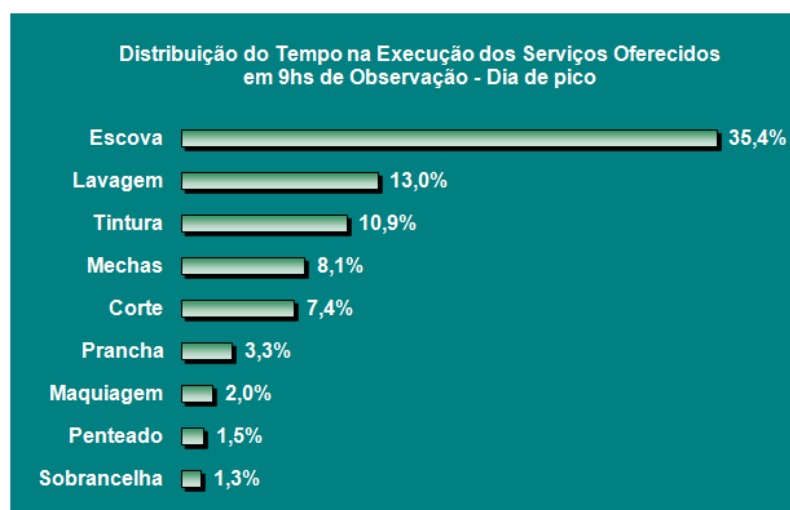
- a) As sócias cabeleireiras utilizam de 73 a 83% do tempo de sua jornada no atendimento direto dos clientes, executando os serviços oferecidos pelo salão;
- b) aproximadamente de 12 a 18% do tempo é consumido na execução de atividades complementares aos serviços oferecidos e no atendimento de solicitação dos clientes;
- c) entre três a 4,5% do tempo de sua jornada diária, as sócias estão interrompendo a execução de suas atividades para atender demandas adicionais que surgem. Foi observado que, quando as demandas adicionais requerem um dispêndio maior de tempo em sua solução, as sócias procuram atender à solicitação extra enquanto permanece executando a atividade, de modo que não atrase a sua programação. Alguns exemplos em que este fato pode ser observado são: as sócias atendem telefones de parentes e fornecem informações para pedestres e outros clientes que adentram no salão, enquanto continuam a executar o seu atendimento;
- d) as pausas são realizadas em momentos de baixo movimento no salão em que as demais atividades já foram todas executadas, representando de 0,5 a 8,5% do tempo da jornada diária, nos dias observados.

Foi analisada, também, a distribuição do tempo na execução das tarefas, durante nove horas de observações, realizadas em um dia de pico. Os dados coletados encontram-se explicitados na **Figura 3**.

De acordo com a **Figura 3**, observa-se que, dentre os vários tipos distintos de serviços oferecidos pelo salão de beleza no setor de cabelo (escova, lavagem, tintura, mechas, corte, prancha, maquiagem, penteado, sobrancelha, dentre outros), o serviço que consome maior tempo durante a execução é a escova, totalizando 35,4% do tempo total. Em seguida, o maior consumo do tempo é ocupado pelo processo de lavagem, totalizando 13,0% do tempo

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

total. O serviço com menor consumo do tempo é o de sobancelha, ocupando 1,3% do tempo total. Observa-se que, em uma jornada de trabalho de nove horas diárias, 83,0% do tempo total é consumido pelas sócias cabeleireiras durante a execução dos serviços oferecidos e 6,9% do tempo são preenchidos por outras atividades (limpeza e organização do salão, compra de materiais, pagamentos de contas, dentre outros). As pausas correspondem a 5,2% do tempo total das sócias cabeleireiras, representando um tempo de 28 minutos durante uma jornada de nove horas de trabalho. Observa-se que as pausas são realizadas nos tempos livres, de intervalos entre as clientes ou nos intervalos de tempo necessários para fixação da tintura no cabelo da cliente, quando não está sendo atendida nenhuma outra cliente ao mesmo tempo. As pausas são estritamente realizadas em um período curto e que não é pré-estabelecido, podendo ser usufruídas somente após a execução de todas as outras atividades, em intervalos de tempo aleatórios e diretamente influenciados pelo movimento do salão no dia correspondente. Outro fator muito relevante neste estudo é o fator interrupção, o qual aconteceu durante 5% do tempo diário de trabalho, representando um total de 27 minutos despendidos para resolução dos imprevistos. Destaca-se que os 27 minutos observados representam o tempo despendido com interrupções que acarretam em paralisação do atendimento da cliente para serem resolvidas, pois, na maioria das vezes em que são interrompidas, as sócias cabeleireiras continuam os atendimentos das clientes e resolvem os motivos das interrupções ao mesmo tempo.



**Figura 3: Gráfico da Distribuição do Tempo na Execução dos Serviços Oferecidos, Durante Nove Horas de Observação, para um Dia de Pico**

Fonte: Observações de campo, 2010.

Pela análise dos dados, conclui-se que a escova representa 42,6% do tempo despendido dentre os serviços oferecidos, representando aproximadamente 3,2 horas de trabalho

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

diários e uma ocupação de 35,4% do tempo total da jornada das sócias cabeleireiras. Dessa forma, a atividade da escova foi analisada detalhadamente para identificar o motivo do adoecimento das microempresárias.

### 4.1.3.1 Análise da Escova

A atividade da escova representa a maior demanda de tempo das sócias cabeleireiras. Dessa forma, foram realizadas observações sistemáticas, entrevistas e filmagens durante a execução da atividade em clientes diversificadas. Todas as técnicas empregadas foram seguidas de autoconfrontação.

A tarefa de escovar o cabelo gera modos operatórios e estratégias distintas, devido à variabilidade individual das situações de trabalho, tais como: tipo de cabelo da cliente (liso, ondulado, crespo), espessura do fio de cabelo, altura da cliente e tamanho do cabelo. Esses fatores observados atuam no tempo e na forma de execução da atividade propriamente dita. Após autoconfrontação com as sócias cabeleireiras, pode-se observar que:

- a) O tipo de cabelo da cliente (liso, ondulado, crespo) interfere diretamente no esforço empregado para execução da escova. Cabelos mais crespos exigem mais força ao puxar as mechas e demandam maior tempo em cada mecha para que se atinja o resultado desejado. Dessa forma, cabelos mais crespos impõem carga física de trabalho maior;
- b) a espessura do fio de cabelo da cliente também interfere diretamente no esforço físico para realização da escova. Quanto mais espesso o cabelo, maior a força necessária para puxá-lo com a escova e maior o tempo de atuação em cada mecha para que se atinja o resultado desejado, aumentando, assim, a carga física de trabalho;
- c) a altura da cliente está relacionada diretamente com a carga física de trabalho, na medida em que, quanto mais alta a cliente, maior a carga. Isso ocorre pois, mesmo utilizando a regulagem da altura da cadeira, essa regulagem atinge um limite final, no qual as clientes mais altas ainda continuam em posição elevada para a execução da escova pelas sócias. Para as clientes mais baixas as sócias cabeleireiras conseguem o ajuste de altura utilizando a regulagem existente na cadeira;
- d) o tamanho do cabelo é um fator também muito interessante. A princípio é razoável de se imaginar que, quanto menor o cabelo, menor o esforço para escová-lo. Entretanto, as sócias relatam que escovar cabelo curto é mais complicado em relação ao cabelo longo, pois no cabelo curto, para atingir o resultado da modelagem desejada, é necessário sustentar o secador de cabelo com um dos membros superiores durante toda a atividade

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

e girar a escova em posição diagonal, enquanto que no cabelo longo, o resultado da modelagem das mechas é atingido com o secador apoiado no braço biônico, realizando-se esforço físico menor.

### 4.1.3.1.1 Os Ciclos e Sub Ciclos de Trabalho

Ao analisar as filmagens realizadas da execução da atividade da escova, em clientes distintas, com relação aos tempos e movimentos executados, observa-se que essa atividade pode ser caracterizada como trabalho repetitivo. Ao iniciar a escova, as sócias cabeleireiras dividem o cabelo em porções a serem escovadas. Ao realizar a escova de cada porção de cabelo foram identificados ciclos de trabalho variando de três a cinco segundos, que são repetidos de 40 a 60 segundos ininterruptos, até a troca da porção de cabelo a ser escovada. O mesmo trabalho se repete a cada nova porção a ser escovada, até o término da escova. A representação de um ciclo de trabalho e os respectivos movimentos realizados durante a execução da escova encontram-se na **Figura 4**.



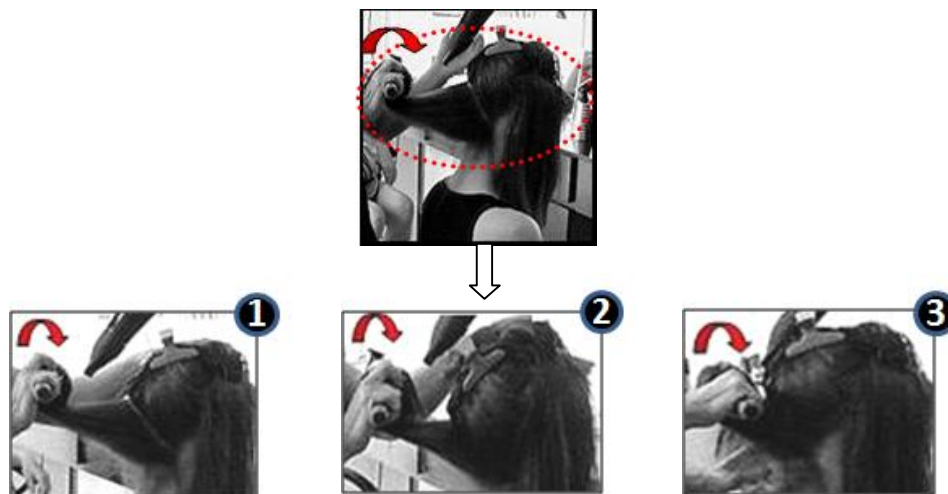
**Figura 4: Fotos das Etapas que Constituem um Ciclo de Trabalho, na Realização da Escova**

Fonte: Local da análise de campo, 2010.

Observando-se a **Figura 4**, na etapa de enrolar o cabelo na escova, as sócias realizam um sub ciclo de trabalho repetitivo dentro do ciclo maior verificado. Neste sub ciclo são realizados movimentos de girar a escova e enrolar o cabelo na mesma, que variam de duas a quatro voltas que são feitas, dependendo do tamanho do cabelo a ser escovado, até que a escova se aproxime do couro cabeludo da cliente.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

Para realizar o sub ciclo, o tempo total gasto varia de 0,5 a dois segundos. Na **Figura 5** estão ilustrados os movimentos realizados no sub ciclo repetitivo da tarefa. No exemplo da **Figura 5**, foram realizadas quatro repetições nos movimentos de enrolar a escova.



**Figura 5: Fotos das Etapas que Constituem um Sub Ciclo de Trabalho, na Realização da Escova**

Fonte: Local da análise de campo, 2010.

A atividade da escova se caracteriza, então, por ser um trabalho repetitivo, envolvendo sub ciclos que variam de 0,5 a dois segundos, dentro de um ciclo de trabalho repetitivo que varia de três a cinco segundos. Este ciclo de trabalho repetitivo se mantém continuamente de 40 a 60 segundos, para cada mecha de cabelo escovada, e a atividade completa da escova possui duração total entre nove minutos e uma hora e 10 minutos, a depender do tamanho e do volume do cabelo a ser escovado. A atividade da escova é realizada, na maioria das vezes com posturas prejudiciais à saúde, e representa, em média, 35,4% do tempo total da jornada de trabalho diária, podendo estar diretamente relacionada com o adoecimento das sócias cabeleireiras.

### 4.1.3.1.2 Análise das Principais Posturas Adotadas e Possíveis Patologias Associadas

Foi realizado um estudo das técnicas corporais das sócias cabeleireiras na realização da atividade da escova, com o objetivo de verificar a existência de uma possível relação entre o adoecimento identificado no setor de cabelo e as posturas adotadas durante a realização de atividade da escova. Foram analisadas as técnicas adotadas para escovar cabelos médios e

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

longos, uma vez que, apesar de existir diferenças significativas no modo de execução da atividade em função do tamanho do cabelo, foi observada que a realização de escova em cabelo curto representa, em média, 8,5% dos atendimentos mensais do salão. Foi padronizado, para fins de comparação e de análise dos modos operatórios, que os cabelos longos são cabelos que atingem tamanhos abaixo do nível do ombro da cliente, cabelos de tamanho médio atingem tamanhos entre o nível do ombro e o pescoço da cliente e cabelos curtos são cabelos que atingem tamanhos até o pescoço da cliente.

Para realização desta análise foram avaliadas as posturas e técnicas corporais, empregadas pelas sócias cabeleireiras, em cada etapa da atividade de escovar um cabelo longo, em um dia de movimento no salão, numa situação em que a agenda das sócias cabeleireiras encontrava-se totalmente preenchida por clientes. Nessas condições, a escova durou um tempo total de 21 minutos e 15 segundos. Essa atividade foi filmada e posteriormente foi realizada uma sessão de autoconfrontação, na qual cada sócia foi questionada sobre seus modos operatórios, posturas e comportamentos adotados durante o trabalho. Desta análise podemos concluir que:

- a) A sub tarefa de escovar o cabelo representa cerca de 60% do tempo total da atividade, enquanto que as sub tarefas de lavagem, pré-secagem e acabamento final do cabelo representam respectivamente, 33%, 5% e 2% do tempo total da atividade;
- b) além de representar a maior parte do tempo da atividade da escova, a sub tarefa de escovar o cabelo é caracterizada por ser um trabalho repetitivo, com ciclos que variam de três a cinco segundos, e sub ciclos que variam de 0,5 a dois segundos. Os ciclos são repetidos ininterruptamente a cada 40 a 60 segundos até o término da modelagem da porção de cabelo a ser escovada. Como o tempo total da sub tarefa de escovar o cabelo, na observação realizada, foi de 12 minutos e 50 segundos (770 segundos), podemos concluir que os ciclos de trabalho foram repetidos dentro de uma faixa que varia entre 154 e 257 vezes, a depender do tempo para o término da modelagem de cada porção de cabelo selecionada;
- c) na atividade da escova, as posturas que podem levar ao adoecimento, por ser mantidas e repetidas na maior parte do tempo são:
  - c.1) desvios intermitentes do punho no membro superior direito, associada à posição mantida de elevação de ombro nos lados direito e esquerdo, nos movimentos de enrolar o cabelo juntamente com a escova, em direção ao couro cabeludo da cliente, enquanto que o membro superior esquerdo auxilia para que a porção de cabelo seja totalmente enrolada na escova (**Figura 6-a**). Essa postura é a de realização dos sub ciclos de trabalho repetitivo e chega a ser repetida até quatro vezes num tempo total

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

de dois segundos, dentro de cada ciclo de trabalho, dependendo do tamanho da porção de cabelo a ser escovada;

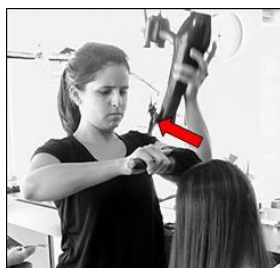
- c.2) a realização de força associada a constantes desvios de punho, no membro superior direito, associada à posição mantida de elevação de ombro nos lados direito e esquerdo, nos movimentos de puxar a parte do cabelo já enrolada na escova, em sentido contrário ao couro cabeludo da cliente, enquanto que o membro superior esquerdo ajusta e reposiciona continuamente o secador, de modo a acompanhar a porção de cabelo (**Figura 6-b**). Essa é a postura mantida, por um tempo médio de três segundos, na finalização dos ciclos de trabalho repetitivo;
- d) o tempo total para escovar o cabelo em análise foi de 12 minutos e 50 segundos (770 segundos), o que significa que a postura do sub ciclo de trabalho (**Figura 6-a**) foi repetida em média durante um tempo total de 5,13 minutos (média correspondente a 616 repetições) e a postura de finalização do ciclo de trabalho (**Figura 6-b**) foi mantida até um tempo total de 7,7 minutos, equivalente a 154 repetições, durante todo o processo de realização da escova.

Observa-se que o tempo de execução dos ciclos e sub ciclos de trabalho e o conseqüente número de repetições dos gestos e movimentos variam em função do tamanho da porção de cabelo a ser escovada e da pressão temporal existente no momento. Além disso, a duração dos ciclos e dos sub ciclos pode ser fator agravante para o desencadeamento de LER/DORT, haja vista o tempo total de repetições dos movimentos serem superior a 50% do ciclo total.

a)



b)



**Figura 6 – Fotos das Posturas Adotadas na Realização da Escova:  
a) Um Sub Ciclo de Trabalho Repetitivo e b) Finalização do Ciclo de Trabalho Repetitivo**

Fonte: Local da análise de campo, 2010.



## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

Associam-se às principais posturas adotadas e mantidas durante o movimento repetitivo, na atividade da escova:

- a) Manutenção da postura em ortostatismo durante todo o processo;
- b) elevação de sua própria altura, ficando na ponta dos pés, ou elevação dos braços, mesmo com as cadeiras das clientes permitindo possibilidade de ajuste. Ao questioná-las sobre essa condição, elas relatam que não utilizam a regulagem de altura da cadeira para ganhar tempo;
- c) a utilização da mão esquerda para guiar o secador de cabelo, mesmo quando o equipamento é sustentado pelo braço biônico se faz necessária, para que a cabeleireira consiga posicioná-lo de forma mais próxima possível do cabelo da cliente, acompanhando os movimentos realizados com a escova e, dessa forma, atingir os resultados desejados na atividade. Tal posicionamento exige que a cabeleireira mantenha o braço abduzido (aberto), na maioria das vezes acima de 60°;
- d) o pescoço encontra-se quase todo o tempo em flexão mantida e com rotação, voltando para a posição neutra somente no momento de pegar objetos acessórios (pente, prendedor de cabelo, dentre outros), trocar a escova ou conversar com a cliente. As sócias relatam que é sempre importante demonstrar interesse pelo assunto exposto pela cliente, independente de prestar atenção ou não à conversa.

Foi observada a manutenção de todas essas posturas identificadas por mais de 90% do tempo de execução da atividade da escova. Dessa forma, a manutenção dessas posturas é um fator potencial para gerar o adoecimento das sócias cabeleireiras.

As principais patologias decorrentes das posturas identificadas encontram-se listadas a seguir e podem estar relacionadas com a execução da atividade (COELHO E REIS, 1998): Cervicobraquialgia, Tendinopatias (tendinites e tendinoses), Tenossinovites, Tendinite do Supra-Espinhoso, Tendinite Bicipital, Doença de De Quervain, Tenossinovite dos Flexores dos Dedos e do Carpo, Epicondilite Lateral e Medial, Bursites e Síndrome do Túnel do Carpo. Avaliando os resultados, após as observações realizadas, principalmente em análises das posturas e as possíveis patologias associadas, pode ser feita referência direta ao distúrbio da LER/DORT, que resultam de um desequilíbrio entre as exigências das tarefas realizadas no trabalho e as capacidades funcionais individuais para responder a essas exigências. Os desequilíbrios são modulados pelas características da organização do trabalho, a qual constitui alvo das medidas de transformação das condições geradoras do adoecimento (ASSUNÇÃO E VILELA, 2009). Os principais fatores de risco conhecidos para o surgimento de LER/DORT podem ser citados: força, repetitividade dos gestos e dos

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

movimentos, posições extremas e vibrações originadas de máquinas, fadiga visual, má postura durante o trabalho, insatisfação com o trabalho, dentre outros (BAÚ, 2002). Na atividade das sócias cabeleireiras, os seguintes cenários puderam ser identificados: inflexibilidade de horários, ritmo de trabalho elevado, sobrecarga muscular, repetitividade, velocidade, exigência de produtividade, ausência de controle sobre o ritmo de trabalho, ausência de pausas, pressão temporal e manutenção de posturas estereotipadas.

### **CONCLUSÕES DESTA ETAPA:**

Os ciclos de trabalho das sócias cabeleireiras, ao realizar a escova variam de três a cinco segundos, sendo repetidos de 40 a 60 segundos ininterruptos, até trocar a porção de cabelo a ser escovada. Como a atividade da escova representa, em média 35,4% do tempo total da jornada de trabalho diária, as sócias cabeleireiras passam 3,2 horas diárias executando esses ciclos de movimentos repetitivos, em que são adotadas e mantidas posturas potenciais causadoras de adoecimento, por mais de 90% do tempo de execução da atividade. Este cenário da jornada diária se prolonga durante toda a semana de trabalho das sócias sendo bem representativo, uma vez que quase todos os serviços oferecidos no setor de cabelo possuem a escova como ferramenta de visualização e acabamento final. Por exemplo, quando a cliente pinta o cabelo, faz também uma escova para visualizar e destacar o resultado final da tintura.

### **4.2 Os Efeitos da Pressão Temporal na Atividade das Sócias Cabeleireiras e Sua Relação com o Adoecimento Identificado**

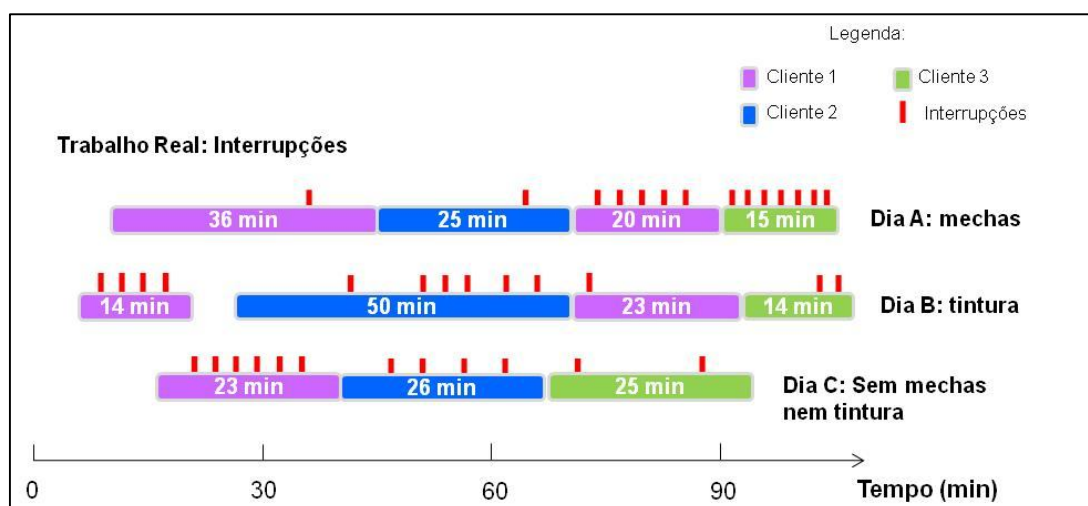
A pressão temporal aparece, na atividade das sócias cabeleireiras, nos momentos em que a agenda de trabalho possui clientes marcadas seqüencialmente ou em situações nas quais as clientes necessitam de pontualidade no atendimento e ocorrem os imprevistos, interrupções e novas situações a serem resolvidas, durante o atendimento. Essas situações são freqüentes e corriqueiras nos dias de maior movimento no salão e também ocorrem nos dias de menor movimento, em que a agenda diária possui clientes em seqüência ou clientes que reservam 30 minutos do horário de almoço para ir ao salão. Os dias de menor movimento no salão também se equivalem aos dias de pico quando a cliente possui datas e eventos comemorativos, tais como: aniversários, casamentos, festas, formatura, véspera de viagens e outras comemorações particulares. Nesses dias as clientes chegam a reservar todos os horários de um período na agenda para atendimento de familiares, amigos e

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

convidados. Dessa forma, a pressão temporal é um fator que está presente na maior parte do tempo diário de trabalho das sócias cabeleireiras.

### 4.2.1 Efeito das Interrupções

Durante a análise da atividade observou-se a existência de interrupções freqüentes enquanto as sócias atendem as suas clientes. Na **Figura 7** podem ser observadas as interrupções ocorridas, durante a realização de serviços variados, nos Dias A, B e C, objeto das observações sistemáticas.



**Figura 7: Gráfico das Interrupções Durante a Execução dos Serviços nos Dias A, B e C**

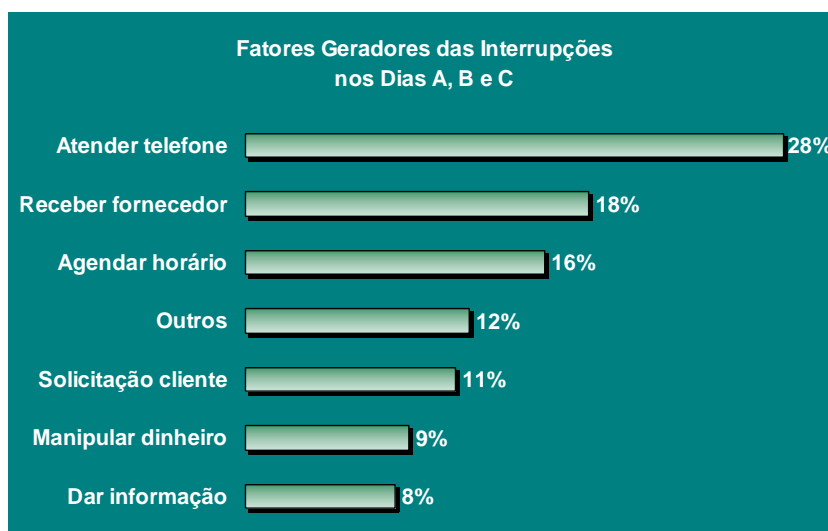
Fonte: Observações de campo, 2010.

Analisando-se a **Figura 7** pode-se observar que as interrupções, durante a execução da atividade nos Dias A, B e C, possuem uma média de ocorrência de uma interrupção a cada sete min, podendo chegar a uma interrupção a cada dois min de atividade, o que gera pressão temporal devido à interrupção da seqüência de trabalho e dos atrasos provocados na agenda. Nas observações sistemáticas realizadas foi possível observar os principais motivos das interrupções, apresentados na **Figura 8**, para os Dias A, B e C.

Observa-se, através da análise da **Figura 8**, que os principais fatores causadores das interrupções são: o atendimento de telefone, o recebimento de fornecedores e o agendamento de horários para atendimento. No recebimento de fornecedores, além dos fornecedores de produtos diretamente relacionados ao setor de cabelo (xampus, mousses,

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

sprays, dentre outros), estão incluídos os entregadores de marmita para o almoço, os entregadores dos alicates que foram amolados para as manicures, as clientes que vendem bijuterias no salão, os mantenedores de portas de aço para estabelecimentos comerciais, dentre outros. Dentro da categoria Outros, estão incluídas todas as outras possibilidades, tais como: retirada de pedintes do salão, buscar água e revista para as clientes, distrair crianças das clientes, dentre outros.



**Figura 8: Gráfico da Distribuição dos Fatores Geradores das Interrupções nos Dias A, B e C**

Fonte: Observações de campo, 2010.

No **Anexo B** estão apresentados os mesmos gráficos da atividade realizada pelas sócias nos Dias A, B e C, apresentados no **Anexo A**, entretanto com destaque em cor verde para as tarefas executadas simultaneamente. Esta representação demonstra que as sócias cabeleireiras atendem a diversas solicitações e demandas, ao mesmo tempo em que atendem as clientes, para evitar os atrasos na agenda provocados pelas interrupções.

Da análise das observações sistemáticas e dos dados apresentados na **Figura 7** e no **Anexo B**, podemos concluir que:

- As interrupções representam, em média, 4% do tempo total despendido nos Dias A, B e C. A média dos valores indica que a cada 60 minutos de jornada, as sócias interrompem o atendimento durante dois minutos para resolver demandas adicionais as interrupções;
- as interrupções estão presentes em 10 a 20% do tempo total das tarefas que são realizadas simultaneamente nos Dias A, B e C. Estes últimos valores representam a parcela das interrupções que é absorvida durante a execução da atividade. Essa é uma

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

estratégia adotada pelas sócias cabeleireiras para ganhar tempo e não atrasar as clientes;

- c) as interrupções que geram ações posteriores, ou seja, que não são resolvidas imediatamente, representam de 60 a 70% das interrupções ocorridas nos Dias A, B e C;
- d) as sócias passam, em média, 35% do seu tempo realizando mais de uma tarefa simultaneamente, para conseguir atender as demandas extras que surgem e, ao mesmo tempo, manter a agenda inicial sem atrasos.

Uma vez que as interrupções que geram ações posteriores, ou seja, que não são resolvidas imediatamente, representam de 60 a 70% das interrupções identificadas, as sócias passam, em média, 35% do tempo realizando mais de uma tarefa simultaneamente para atender a essa demanda. Dessa forma, as interrupções são fatores que geram pressão temporal, podendo provocar a intensificação do ritmo de trabalho, na tentativa de regulação entre: atender as diversas demandas que surgem, não prejudicar o atendimento da cliente que se encontra presente no momento e evitar os possíveis atrasos na agenda. Essa intensificação do ritmo de trabalho, mantida pela pressão temporal existente na maior parte do tempo em que executam a atividade, pode levar ao adoecimento.

### 4.2.2 Efeito da Pressão Temporal na Atividade da Escova

Para analisar a influência da pressão temporal na realização da atividade da escova pelas sócias cabeleireiras, foram realizadas duas sessões de observações sistemáticas e filmagens da mesma sócia cabeleireira, realizando escova no cabelo de uma mesma cliente, num dia e horário de pico no salão e num dia e horário de pouco movimento, em que a cliente não possuía nenhum outro compromisso agendado e dispunha de tempo livre. Os resultados estão apresentados na **Tabela 2**.

**Tabela 2: Dados Comparativos de Realização de Escova, numa Mesma Cliente, comparando Horário de Pico e de Pouco Movimento no Salão**

Tarefa	Tempo total despendido na execução da tarefa (min)		% Redução do Tempo
	Horário de Pouco Movimento	Horário de Pico	
Lavagem	4,68	3,41	27,1%
Pré-Secagem	0,70	0,52	25,7%
Escova	8,57	7,28	15,1%
Acabamento	0,40	0,26	35,0%
<b>TOTAL</b>	<b>14,35</b>	<b>11,47</b>	<b>20,1%</b>

Fonte: Planilhas, filmagens e anotações das observações em campo, 2010.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

Conforme análise da **Tabela 2**, pode-se observar que:

- a) Todas as sub tarefas que compõem a atividade da escova apresentaram uma redução no tempo de sua realização sob pressão temporal;
- b) dentre as sub tarefas que compõem a atividade da escova, a escovação do cabelo em si é a que apresenta menor redução de tempo de realização sob pressão temporal (cerca de 15%), enquanto que o acabamento final do cabelo apresenta a maior redução de tempo em sua realização sob pressão temporal (cerca de 35%);
- c) a atividade da escova, numa mesma cliente, quando realizada em horário de pouco movimento, representou um tempo total 20,1% maior quando comparado ao tempo para realizar a mesma atividade num dia de pico no salão.

Além da redução de tempo observada na realização da atividade da escova, sob pressão temporal, observa-se também, uma redução nas faixas de tempo dos ciclos e sub ciclos de trabalho. Quando analisamos os tempos dos ciclos e sub ciclos da atividade da escova, observa-se que, sob pressão temporal, os valores estão muito próximos e concentrados nos limites inferiores dos mesmos. Dessa forma, sob pressão temporal, os ciclos variam de três a quatro segundos e os sub ciclos de 0,5 a 1,5 segundos, dentro de uma mesma seqüência de trabalho repetitivo. Dessa forma podemos concluir que a pressão temporal provoca aceleração dos gestos e movimentos das sócias cabeleireiras, reduzindo o tempo total de realização de uma atividade e seu respectivo tempo de duração de ciclos e sub ciclos de trabalho, representando um dos fatores que podem levar ao adoecimento.

Segundo Assunção e Vilela (2009), o tempo é um fator chave para se compreender a probabilidade do fator de risco desencadear o efeito indesejável, que é o adoecimento. Na análise em estudo foi observada a intensificação dos movimentos repetitivos, com a conseqüente redução dos ciclos e sub ciclos de trabalho, como frutos da pressão temporal, que é verificada e se mantém na maior parte do tempo de trabalho das sócias cabeleireiras.

### ***4.2.3 Efeito da Pressão Temporal na Utilização dos Instrumentos de Trabalho***

Durante este estudo, foram analisados todos os equipamentos, instrumentos e utensílios de trabalho utilizados no setor de cabelo. Foi possível verificar a adoção de estratégias, na tentativa de adaptação de instrumentos de trabalho às situações reais que possuem relação direta com a pressão temporal. Na **Figura 9** pode ser observada uma das estratégias adotadas.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---



**Figura 9: Foto que ilustra a Estratégia Adotada para Fixação de Instrumentos de Trabalho**

Fonte: Local da análise de campo, 2010.

Na **Figura 9** é observada a utilização do próprio corpo para fixação de utensílios de trabalho (prendedor e pente) que são utilizados durante a execução da atividade. Essa estratégia é adotada mesmo quando o carrinho móvel, que possui a função de disponibilizar utensílios e acessórios, encontra-se posicionado próximo ao posto de trabalho. Ao serem questionadas com relação às adaptações, as sócias responderam que o carrinho móvel auxiliar não atende às necessidades de todas as situações de trabalho. Durante as entrevistas e observações realizadas, foi possível concluir que a utilização do próprio corpo para apoio e suporte de utensílios de trabalho é feita para poupar tempo, pois, apesar do carrinho auxiliar permanecer próximo das sócias cabeleireiras enquanto executam as tarefas, foi observado que os ciclos de trabalho são da ordem de segundos. O ato da cabeleireira se esticar até o carrinho para buscar utensílios de trabalho, após dividir o cabelo da cliente e selecionar uma porção de cabelo a ser trabalhada, representa dispêndio de tempo, quando comparado ao tempo gasto na manipulação da porção de cabelo selecionada, que é da ordem de segundos.

A pressão temporal também eleva o risco de acidentes. Estudos realizados no estado de São Paulo revelaram que a pressão temporal, associada ao uso contínuo de horas-extras, alimentação inadequada, fadiga e metas de produtividade diárias, num ambiente de riscos pré-existent, foi apontada como uma das principais causas de oito acidentes fatais, casos de lesões precoces em adolescentes e crianças e mortes por exaustão (VILELA, 2009). A ocorrência de acidentes em função da pressão temporal também foi observada no salão de beleza em estudo. As sócias relatam a ocorrência de cortes nos dedos pelo menos semanalmente e a queimadura nas mãos e dedos nos dias de maior movimento no salão.

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

Após observações e entrevistas com as sócias cabeleireiras, a respeito dos acidentes envolvendo cortes e queimaduras, foi possível concluir que:

- a) Os cortes nas mãos e dedos ocorrem nas situações em que as cabeleireiras desfiam as pontas do cabelo com a tesoura ou ao cortar cabelos muito curtos, rentes ao couro cabeludo. As sócias explicam que a tesoura utilizada para o corte de cabelo precisa ser extremamente afiada (fio navalha), para que se alcance o resultado e aspecto desejados, e que os movimentos realizados para desfilar a ponta do cabelo necessitam de rapidez e continuidade. Nesta etapa de desfilar o cabelo, as mãos e os dedos das cabeleireiras permanecem posicionados muito próximos à lâmina da tesoura. Como a tarefa de desfilar o cabelo exige rapidez e concentração, em momentos de distração, desatenção, cansaço, fadiga e interrupções, a probabilidade de ocorrência de acidentes é maior. As sócias relatam que as tesouras utilizadas são escolhidas por elas mesmas, dentre uma variedade de opções oferecidas pelos fabricantes e são totalmente adequadas à atividade, reconhecendo que a principal causa dos acidentes ocorridos é a falha na concentração. Observou-se que, em dias de pico, os acidentes são mais frequentes, pois as sócias estão mais propensas à fadiga, distração e interrupções. A proporção de acidentes nos dias de maior movimento no salão é cerca de seis vezes maior quando comparada aos dias de menor movimento;
- b) as queimaduras nas mãos e dedos ocorrem nas situações de pressão temporal existente. As sócias relatam que só se queimam quando estão realizando a atividade com pressa. A tarefa de fazer a prancha consiste em aplicar várias vezes o aparelho de prancha numa mesma mecha de cabelo, até que o resultado do alisamento seja atingido. Este procedimento se repete por todo o cabelo da cliente. A queimadura se dá quando as cabeleireiras manuseiam, com as mãos, a mecha de cabelo recém aquecida pela prancha, para reaplicar novamente a prancha na mesma mecha. Quando estão sob pressão temporal, as sócias, para ganhar tempo, mesmo ocorrendo queimaduras, manuseiam mechas de cabelo que acabaram de ser aquecidas pela prancha. Quando não estão sob efeito da pressão temporal, as sócias esperam a mecha aquecida se resfriar, entre uma aplicação da prancha e a aplicação seguinte. Dessa forma utilizam as mãos, mas a mecha de cabelo já não se encontra tão aquecida a ponto de causar queimaduras.

Observou-se, então, que a pressão temporal interfere na ocorrência de acidentes, nas situações em que as sócias cabeleireiras utilizam os instrumentos de trabalho para as tarefas de corte e prancha, que exigem atenção e concentração focadas em sua utilização.



## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

### **CONCLUSÕES DESTA ETAPA:**

A pressão temporal está presente na maior parte do tempo de execução da atividade das sócias cabeleireiras, seja nos dias de maior movimento seja nos dias de menor movimento no salão. A pressão temporal se configura pela agenda marcada com atendimentos seqüenciais de clientes e/ou situações nas quais as clientes necessitam de pontualidade no atendimento e ocorrem, ao mesmo tempo, os imprevistos, interrupções e novas situações a serem resolvidas, durante o atendimento.

O efeito das interrupções na atividade das sócias cabeleireiras é observado quando as mesmas passam, em média, 35% do seu tempo realizando mais de uma tarefa simultaneamente, na tentativa de manter a agenda e o atendimento que está sendo realizado naquele momento sem atrasos, uma vez que as interrupções que geram ações posteriores representam de 60 a 70% das interrupções observadas e que as sócias sofrem, em média, uma interrupção a cada sete minutos de atendimento.

Sob pressão temporal, os ciclos e sub ciclos na atividade da escova são reduzidos, variando, respectivamente, de três a quatro segundos e de 0,5 a 1,5 segundos, dentro de uma mesma seqüência de trabalho repetitivo. A pressão temporal provoca aceleração dos gestos e movimentos das sócias cabeleireiras, reduzindo o tempo total de realização da atividade e seu respectivo tempo de duração de ciclos e sub ciclos de trabalho, representando um dos fatores que podem levar ao adoecimento.

Sob pressão temporal, as sócias sofrem os acidentes de queimadura nas mãos e dedos quando em uso da prancha e sofrem seis vezes mais cortes nos dedos quando em uso da tesoura. Ambas essas atividades são as que mais exigem atenção e concentração focadas por parte das sócias para que não ocorram acidentes. Nesses casos, a pressão temporal se configura a partir das exigências de rapidez para a execução da atividade e da necessidade de se atender, ao mesmo tempo, as interrupções que ocorrem.

## 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 5.1 Conclusões

#### ***5.1.1 Quanto ao Adoecimento das Sócias Cabeleireiras, à Demanda e Hipótese Formuladas***

Foi possível identificar o adoecimento no setor de cabelo e sua possível associação com a pressão temporal e o acúmulo das tarefas operacionais e de administração da empresa, impostos pelo trabalho, nas atividades desempenhadas pelas sócias cabeleireiras. Na análise realizada foi detectada a existência de trabalho repetitivo, com a adoção e manutenção de posturas prejudiciais à saúde, sendo mantidas na maior parte do tempo da jornada de trabalho diária, com possibilidade de intensificação sob pressão temporal, na atividade das sócias do setor de cabelo.

#### ***5.1.2 Quanto à Atividade das Sócias Cabeleireiras e sua Relação com o Adoecimento Identificado***

- a) A distribuição do tempo de atendimento das clientes, a organização da agenda e o atendimento simultâneo de mais de uma cliente são fatores diretamente influenciados pelo tipo de serviço a ser executado e pelo tipo de cabelo da cliente. Dessa forma, a organização da agenda e os encaixes realizados entre as clientes se dão de forma não aleatória, mas empírica, devido à competência desenvolvida pelas sócias em sua função;
- b) durante uma jornada de trabalho de nove horas em dia de pico, foi possível observar que 83% do tempo é consumido na execução dos serviços oferecidos (corte, lavagem, escova, dentre outros), 7% na execução de tarefas complementares necessárias à atividade, 5% com as interrupções e 5% na realização de pausas;
- c) dentre os serviços oferecidos, a escova representa uma ocupação de 42,6% do tempo, representando 3,2 horas diárias e um total de 35,4% da jornada diária;
- d) a escova foi caracterizada como trabalho repetitivo, por possuir ciclos variando de três a cinco segundos e sub ciclos variando de 0,5 a dois segundos. Os ciclos são repetidos de 40 a 60 segundos ininterruptos durante toda a realização da atividade;
- e) dentro dos ciclos de trabalho repetitivo que caracterizam a atividade da escova, foram identificadas posturas estereotipadas que são repetidas e mantidas por mais de 90% do

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

tempo total de execução da atividade, que são relacionadas na literatura como potenciais para o aparecimento de LER/DORT;

- f) a atividade da escova pode estar diretamente associada ao adoecimento das microempresárias uma vez que se caracteriza como trabalho repetitivo, com a adoção de posturas estereotipadas, sendo adotadas e mantidas durante 3,2 horas diárias, calculadas com base em uma jornada de trabalho média de 10 horas semanais.

### ***5.1.3 Quanto aos Efeitos da Pressão Temporal na Atividade das Sócias Cabeleireiras e sua Relação com o Adoecimento Identificado***

- a) A pressão temporal está presente na maior parte do tempo de execução da atividade das sócias cabeleireiras, tanto nos dias de maior movimento quanto nos dias de menor movimento no salão, caracterizada pelos atendimentos seqüenciais de clientes e/ou situações nas quais as clientes necessitam de pontualidade no atendimento e ocorrem, ao mesmo tempo, os imprevistos, interrupções e novas situações a serem resolvidas, durante o atendimento;
- b) durante a execução das atividades das sócias cabeleireiras ocorre, em média, uma interrupção a cada sete min, podendo chegar a uma interrupção a cada dois min de atividade. Essas interrupções representam efetivamente dois minutos de paralisação das atividades a cada 60 minutos da jornada de trabalho diária das sócias cabeleireiras;
- c) as interrupções que geram ações posteriores representam de 60 a 70% do total de interrupções ocorridas;
- d) os principais fatores geradores das interrupções são: o atendimento de telefone, recebimento de fornecedores e agendamento de horário para clientes, inclusive de outros setores do salão;
- e) as sócias cabeleireiras passam, em média, 35% de seu tempo realizando mais de uma tarefa simultaneamente, como estratégia para lidar com a pressão temporal existente, gerada pelas interrupções;
- f) a pressão temporal influencia e modifica a execução da atividade da escova. Sob pressão temporal foi observada uma redução de 20,1% no tempo total de realização da atividade e uma redução nas faixas de tempo dos ciclos e sub ciclos de trabalho. Sob pressão temporal os ciclos de trabalho variam de três a quatro segundos e os sub ciclos de 0,5 a 1,5 segundos, dentro de uma mesma seqüência de trabalho repetitivo, caracterizando uma aceleração do mesmo;

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

- g) a pressão temporal interfere na ocorrência de acidentes, durante a realização das tarefas de corte e prancha, que são tarefas de precisão e exigem atenção e concentração focadas. As sócias sofrem seis vezes mais acidentes de cortes nos dedos quando executam a tarefa de corte de cabelo sob pressão temporal e foram verificadas que as queimaduras nas mãos e dedos ocorrem somente na realização da tarefa de prancha sob pressão temporal;
- h) os efeitos identificados da pressão temporal, na atividade das sócias cabeleireiras, podem provocar o adoecimento das mesmas, uma vez que em que promovem a intensificação dos movimentos repetitivos na atividade da escova e a auto-aceleração nas demais atividades executadas, mantendo-se por grande parte da jornada de trabalho.

### **5.2 Recomendações**

Após análise da atividade, os resultados obtidos e as recomendações propostas foram apresentadas para as sócias cabeleireiras, em sessão de feedback e autoconfrontação. Todas as recomendações foram validadas pelas sócias cabeleireiras e assumidas por elas como possíveis de implantação, diante a realidade de faturamento mensal em que o salão encontra-se atualmente.

#### **5.2.1 Organizacionais**

##### **Recomendação 1:**

Contratar uma diarista para trabalhar nos dias de pico (sexta, sábado, véspera de feriados), para atender as demandas das interrupções, que são: receber fornecedores; trocar dinheiro; atender telefone; marcar horário na agenda; organizar bancada; pagar contas; varrer e organizar o salão; atender pedidos das clientes, tais como preparar café, buscar água e revistas; realizar compras de alguns materiais, tais como café, produtos de limpeza e descartáveis (sacos de lixo, copos, guardanapos).

**Justificativa:** reduzir as interrupções nos atendimentos às clientes, evitando atrasos na agenda e preservar o dia da folga das sócias.

##### **Dados da análise:**

- a) Elevado número de interrupções sofridas pelas sócias cabeleireiras enquanto atendem as clientes (média de uma interrupção a cada sete min);

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

- b) número de interrupções aumentado nos dias de pico (máxima de uma interrupção a cada dois min);
- c) 10 a 20% do tempo da jornada diária são empregados no atendimento simultâneo das interrupções e das tarefas a serem realizadas;
- d) 60 a 70% das interrupções ocorridas geram ações posteriores;
- e) ocorrência de seis vezes mais acidentes de cortes e ocorrência de acidentes de queimadura nas mãos e dedos, nos dias de pico, quando as sócias executam atividades que exigem concentração e atenção e sofrem interrupções em suas atividades;
- f) principais motivos das interrupções: atender telefone, agendar horário, receber fornecedor, dar informações;
- g) no dia da folga, as sócias fazem as compras de materiais para o salão.

**Custo:** aproximado de R\$ 50,00/dia.

### **Recomendação 2:**

Manter a porta de vidro, principal de entrada do salão, fechada, mas não trancada.

**Justificativa:** inibir transeuntes de adentrar no local, para pedir informações que não são de interesse do salão.

### **Dados da análise:**

- a) Elevado número de interrupções sofridas pelas sócias cabeleireiras enquanto atendem as clientes (média de uma interrupção a cada sete min);
- b) 10 a 20% do tempo da jornada diária são empregados no atendimento simultâneo das interrupções e das tarefas a serem realizadas;
- c) 8% das interrupções são de transeuntes que adentram o salão para pedir informações.

**Custo:** não há.

### **Recomendação 3:**

Sempre que possível, para as clientes que freqüentemente chegam atrasadas ou provocam atrasos na agenda de 20 minutos ou mais, marcar outra cliente no mesmo horário, deixando o próximo horário livre na agenda, de forma que a cliente pontual possa ter seu atendimento adiantado.

**Justificativa:** evitar atrasos na agenda, mitigar a pressão temporal em função de atrasos das clientes.

### **Dados da análise:**

- a) Clientes que chegam freqüentemente atrasadas 20 minutos ou mais;
- b) clientes que freqüentemente chegam falando ao celular ou chegam com fome e pedem para ir à padaria ao lado fazer um lanche ou ao banco pegar dinheiro.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

**Custo:** não há.

### **Recomendação 4:**

Sempre que possível, agendar serviços de mecha e tintura em cabelos médios e longos e serviços de escova em cabelos longos e volumosos para os dias de menor movimento no salão (terça a quinta). Quando essas clientes só puderem realizar esses serviços em dias de pico, tentar agendá-los para os horários de menor movimento (11 e 14hs) e, após o atendimento, realizar horário de almoço.

**Justificativa:** interromper a manutenção do ciclo de trabalho repetitivo em dias de pico, por períodos prolongados, estabelecendo uma pausa para as sócias cabeleireiras.

### **Dados da análise:**

- a) Mechas e tintura podem demandar até 1,5 horas de atendimento contínuo para a mesma cliente, em cabelos médios e longos;
- b) escova em cabelos longos e volumosos pode durar até uma hora e 20 min de atendimento contínuo;
- c) escovas em cabelos longos e/ou volumosos realizadas seqüencialmente em dias de pico (duas a cinco por dia), sem intervalos entre as clientes.

**Custo:** não há.

### **Recomendação 5:**

Sempre que possível, no agendamento das clientes, intercalar escovas em cabelos longos e/ou volumosos com outras tarefas (corte, tinta, mechas, prancha, sobrancelha, maquiagem) ou tentar agendar as escovas em cabelos longos e/ou volumosos próximo ao horário de almoço (11 e 14hs) e, após o atendimento, realizar intervalo para almoço.

**Justificativa:** interromper a manutenção do ciclo de trabalho repetitivo, por períodos prolongados, estabelecendo revezamento de atividades para as sócias cabeleireiras, que funcionam como pausas para grupos musculares específicos.

### **Dados da análise:**

- a) Escova em cabelos longos e volumosos pode durar até uma hora e 20 min de atendimento contínuo;
- b) escovas em cabelos longos e/ou volumosos realizadas seqüencialmente em dias de pico (duas a cinco por dia), sem intervalos entre as clientes.

**Custo:** não há.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

### **Recomendação 6:**

Nos dias de pico, reservar de 15 a 20 minutos da agenda diária para o almoço. Quando as clientes solicitarem atendimento no horário de almoço, realizar um lanche reforçado no período da manhã e, após o atendimento, reservar de 15 a 20 minutos da agenda para o almoço.

**Justificativa:** interromper a manutenção do ciclo de trabalho repetitivo em dias de pico, por períodos prolongados, estabelecendo uma pausa para as sócias cabeleireiras. Garantir que as sócias possuam um intervalo para realizar as refeições.

**Dados da análise:** para atender pedidos das clientes, as sócias trabalham no horário de almoço. Almoçam correndo em cinco min, no canto da escada, com a cliente esperando (de três a quatro vezes/semana);

**Custo:** aproximadamente um horário na agenda sem atendimento (equivalente de R\$ 20,00 a 50,00).

### **Recomendação 7:**

Estabelecer parcerias com fornecedores diversos para ganhar porcentagem sobre produtos comercializados no salão (xampus, maquiagens, cremes para hidratação, bijuterias, outros).

**Justificativa:** aumentar o faturamento mensal e aumentar a autonomia de decisão quanto a realização de horas-extras e o horário limite para realização das mesmas.

**Dados da análise:**

- a) Trabalham normalmente de 08:30 às 22 hs, à pedido das clientes;
- b) para não perder as clientes e manter o faturamento, realizam horas-extras nos dias de compromissos sociais (ex.: aniversário, confraternização com amigos, eventos do marido).

**Custo:** não há. Os fornecedores que estabelecem esse tipo de parceria repassam para o estabelecimento aproximadamente de 15 a 30% do valor total vendido em mercadorias.

### **Recomendação 8:**

Substituir as compras de materiais em lojas específicas por fornecedores que vendem os mesmos produtos e os entregam no salão (grampos, água oxigenada, tinta, luvas, sprays, mousses, bobes, outros). Agendar com os fornecedores, a entrega das mercadorias para os dias de menor movimento no salão (terças e quartas).

**Justificativa:** preservar o dia da folga da sócia e reduzir as interrupções nos atendimentos às clientes por motivo de recebimento de fornecedores.

**Dados da análise:**

- a) No dia da folga (segunda-feira) as sócias fazem as compras de materiais para o salão;

## **OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

- b) elevado número de interrupções sofridas pelas sócias cabeleireiras enquanto atendem as clientes (média de uma interrupção a cada sete min);
- c) 10 a 20% do tempo da jornada diária são empregados no atendimento simultâneo das interrupções e das tarefas a serem realizadas;
- d) 18% das interrupções, em dias de pico, são destinadas para o recebimento de fornecedores.

**Custo:** não há. Os fornecedores entregam os produtos, nos salões, sem custo adicional.

### **Recomendação 9:**

Contratar uma faxineira diarista, para realizar a limpeza do salão nas segundas-feiras, quinzenalmente.

**Justificativa:** preservar o dia da folga da sócia.

**Dados da análise:** no dia da folga (segundas-feiras), as sócias realizam faxina geral no salão.

**Custo:** aproximado de R\$ 50,00 a diária de faxina.

### **Recomendação 10:**

Sempre que possível, tentar agendar para os dias de funcionamento regular do salão, as clientes que solicitam atendimentos nos dias de folga (domingo e segunda-feira). Para as clientes em que o motivo principal para solicitar esse atendimento é evitar o deslocamento até o salão, reservar um horário fixo na agenda, nos dias regulares de trabalho, ao final do expediente. Quando o motivo for a realização de escova progressiva, agendar o atendimento num dia de pouco movimento.

**Justificativa:** preservar os dias de folga e descanso das sócias.

**Dados da análise:**

- a) Nos dias da folga as sócias atendem clientes em suas casas, que preferem evitar o deslocamento até o salão para serem atendidas;
- b) nos dias da folga as sócias atendem clientes no salão, para realização de escova progressiva.

**Custo:** se houver o reagendamento da cliente, não há. Caso a cliente não concorde com o reagendamento, o custo será aproximadamente de um a três atendimentos por dia (R\$ 20,00 a 150,00).

### **Recomendação 11:**

Sempre que possível, estabelecer revezamento semanal entre as sócias cabeleireiras de forma que tenham um dia a mais de folga, nas terças-feiras.



## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

**Justificativa:** garantir tempo suficiente para que as sócias cuidem de assuntos pessoais.

**Dados da análise:** as sócias atualmente estão sem tempo livre para resolver assuntos pessoais (ir no banco, agendar médico) e quando ocorre algum imprevisto ficam sem margem de manobra na agenda.

**Custo:** variando de zero a R\$ 150,00 (aproximadamente três atendimentos por dia de folga tirada na terça-feira).

### 5.2.2 Físicas

#### Recomendação 1:

Instalar telefone, com secretária eletrônica, para deixar gravados os recados das clientes que desejam agendar atendimentos, nos horários em que a sócia estiver trabalhando sozinha no salão.

**Justificativa:** reduzir as interrupções nos atendimentos às clientes nos horários em que a sócia estiver trabalhando sozinha no salão.

#### **Dados da análise:**

- a) Elevado número de interrupções sofridas pelas sócias cabeleireiras enquanto atendem as clientes (média de uma interrupção a cada sete min);
- b) número de interrupções aumentado nos dias de pico (máxima de uma interrupção a cada dois min);
- c) 10 a 20% do tempo da jornada diária são empregados no atendimento simultâneo das interrupções e das tarefas a serem realizadas;
- d) 60 a 70% das interrupções ocorridas geram ações posteriores;
- e) principais motivos das interrupções: atender telefone, agendar horário, dar informações;
- f) atendimento simultâneo de telefone e da cliente, para evitar atrasos.

**Custo:** variando de R\$ 100,00 a 200,00 dependendo do modelo de telefone.

#### **Foto/Diagrama:**



**Figura 10 – Foto de um Aparelho Telefônico, com Secretária Eletrônica**

Fonte: COMPRA FÁCIL, 2010.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

---

### **Recomendação 2:**

Comprar e implementar a utilização de cinto ou avental com divisões específicas para guarda de acessórios e materiais de uso imediato.

**Justificativa:** disponibilizar prontamente os materiais e acessórios de uso imediato pelas sócias cabeleireiras, com o objetivo de ganhar tempo durante a execução da atividade.

**Dados da análise:** apesar da existência dos carrinhos auxiliares para conter os materiais, para ganhar tempo, as sócias fixam os utensílios de uso imediato em seu próprio corpo, tais como tesoura, piranhas e grampos.

**Custo:** variando de R\$ 39,00 a 55,00 dependendo do modelo escolhido.

### **Foto/Diagrama:**

a)



b)



**Figura 11 – Fotos de Cintos (a) e Avental (b) para Conter Acessórios e Utensílios de Utilização Imediata**

Fonte: BEL EXPRESS, 2009.

**OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,  
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSUNÇÃO, A. A.; VILELA, L. V. O. **Lesões por Esforços Repetitivos – Guia para Profissionais de Saúde**. Centro em Referência e Saúde do Trabalhador – CEREST. Piracicaba, 2009. 168p.

BARREIRA, T. H. C.; FILHO, J. M. J. **Olhares Sobre a Intensificação do Trabalho**. Seminário: O Processo de Intensificação do Trabalho sob Diferentes Olhares. Fundacentro. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/conteudo.asp?D=CTN&C=1584&menuAberto=345>>. Acesso em 13 dez. 2010.

BAÚ, L. M. S. **Fisioterapia do Trabalho – Ergonomia, Legislação, Reabilitação**. Editora Cláudio Silva. Curitiba, 2002. 270p.

BEL EXPRESS. **Materiais para Cabeleireiros**. Portugal, 2009. Disponível em: <[http://www.bastosviegas.com/bel/produtos.php?cod\\_cat=70](http://www.bastosviegas.com/bel/produtos.php?cod_cat=70)>. Acesso em 08 dez. 2010.

COELHO, M. M. B.; REIS, R. J. **Doenças Músculo-Esqueléticas de Origem Ocupacional dos Membros Superiores**. Editora Health, Belo Horizonte, 1998. 124p.

COMPRA FÁCIL. **SIEMENS – Telefone sem Fio com Secretária Eletrônica e Identificador de Chamadas**. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.comprafacil.com.br/comprafacil/pages/viewProduct.jsf?VP=fbS6vi6Tg6bb7yrpWFgGcas%2FnbbeKuT&VPP=TELEFONE+SEM+FIO+COM+SECRETARIA+ELETRONICA+E+IDENTIFICADOR+DE+CHAMADAS+CL6015+GIGASET+SIEMENS>>. Acesso em 08 dez. 2010.

GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A. **Compreender o Trabalho para Transformá-lo: A Prática da Ergonomia**. Editora Blucher Ltda. São Paulo, 2001. 200p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Economia Informal Urbana 2003**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro, 2005. 158p.

**OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,  
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

---

INSTITUTO OBSERVATÓRIO SOCIAL (IOS). **Intensificação do Trabalho tem Provocado Doenças Coletivas**. São Paulo, 2009. Disponível em:

<<http://www.observatoriosocial.org.br/portal/index.php?option=content&task=view&id=3839&Itemid=89>>. Acesso em 13 dez. 2010.

MENDES, A. M. **Dimensões Sócio-Psíquicas do Adoecimento por LER/DORTs: A Abordagem da Psicodinâmica do Trabalho**. UnB e Sindicato dos Bancários de Brasília. Brasília, 2008. Disponível em:

<[http://www.bancariosdf.com.br/site/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2450:dimenssoeciopsicas-do-adoecimento-por-lerdorts-a-abordagem-da-psicodinca-do-trabalho&catid=39:sado-trabalhador&Itemid=81](http://www.bancariosdf.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=2450:dimenssoeciopsicas-do-adoecimento-por-lerdorts-a-abordagem-da-psicodinca-do-trabalho&catid=39:sado-trabalhador&Itemid=81)>. Acesso em 13 dez. 2010.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006: Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte**. Brasília, 2006.

Disponível em:

<<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leiscomplementares/2006/leicp123.htm>>. Acesso em 11 dez. 2010.

VENCO, S. **Organização do Trabalho, Intensificação e Intensidade do Trabalho: Quais Desafios?** Seminário: O Processo de Intensificação do Trabalho sob Diferentes Olhares. Mesa: As Estratégias da Intensificação no Trabalho e seus Efeitos. Fundacentro. São Paulo, 2009. Disponível em:

<<http://www.fundacentro.gov.br/conteudo.asp?D=CTN&C=1584&menuAberto=345>>. Acesso em 13 dez. 2010.

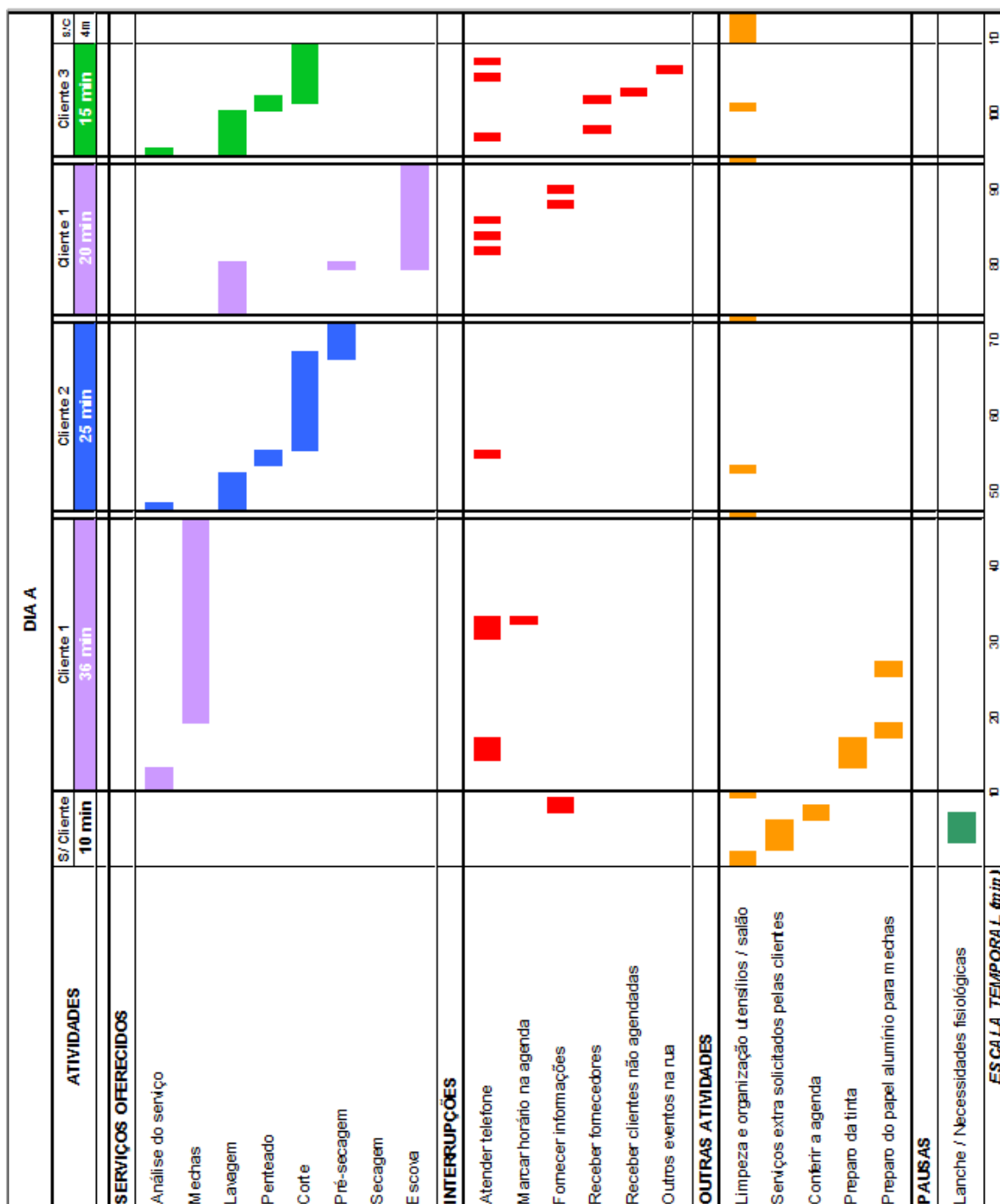
VILELA, R. A. G. **A Pressão pela Produção e a Produção de Acidentes do Trabalho: Papel do Estado e da Sociedade**. Seminário: O Processo de Intensificação do Trabalho sob Diferentes Olhares. Mesa: As Estratégias da Intensificação no Trabalho e seus Efeitos. Fundacentro. São Paulo, 2009. Disponível em:

<<http://www.fundacentro.gov.br/conteudo.asp?D=CTN&C=1584&menuAberto=345>>. Acesso em 13 dez. 2010.

OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,  
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

ANEXO A  
TAREFAS REALIZADAS NOS DIAS A, B e C,  
SEPARADAS POR CATEGORIAS

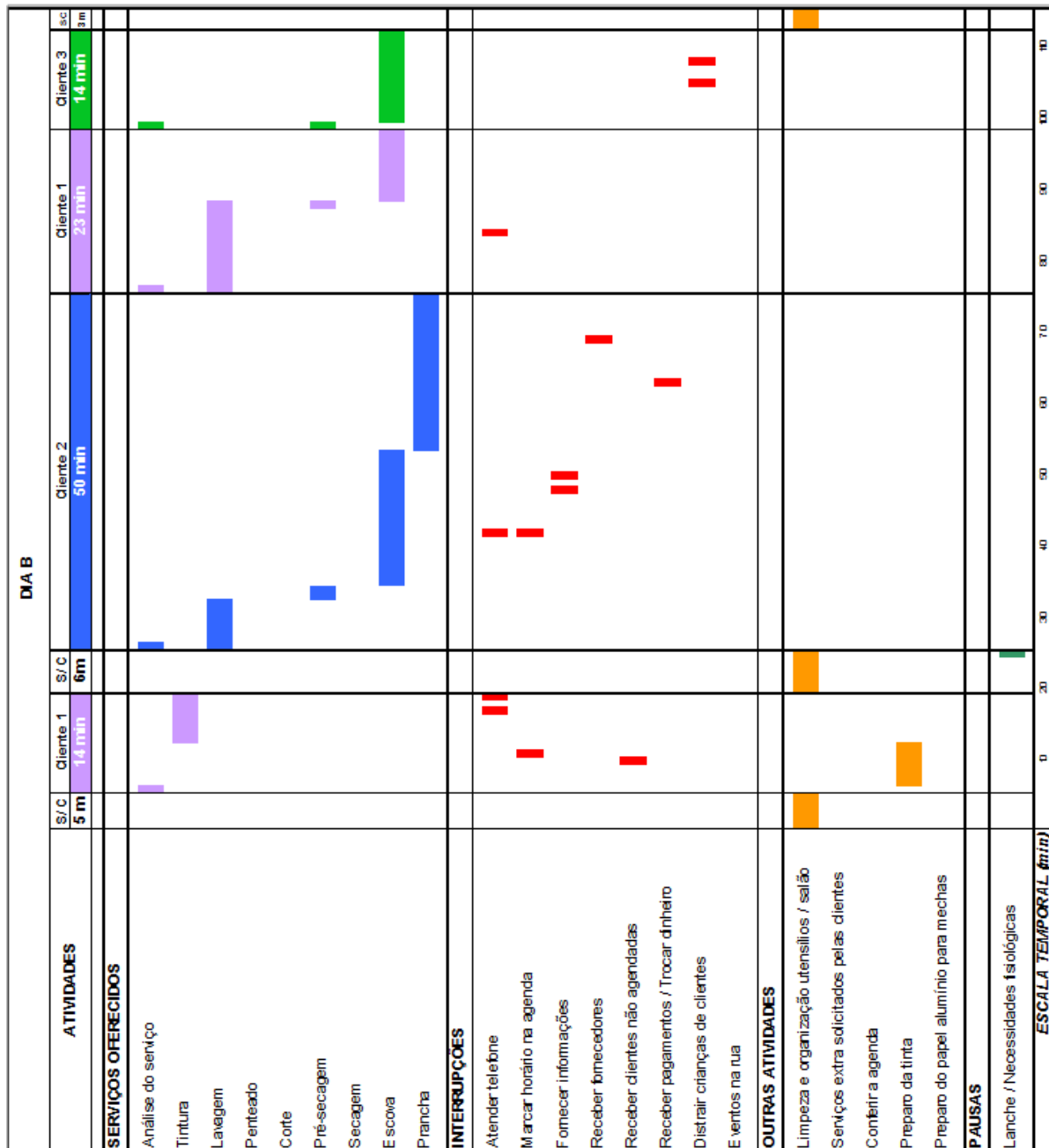
DIA A:



Fonte: Planilhas e observações realizadas em campo, 2010.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

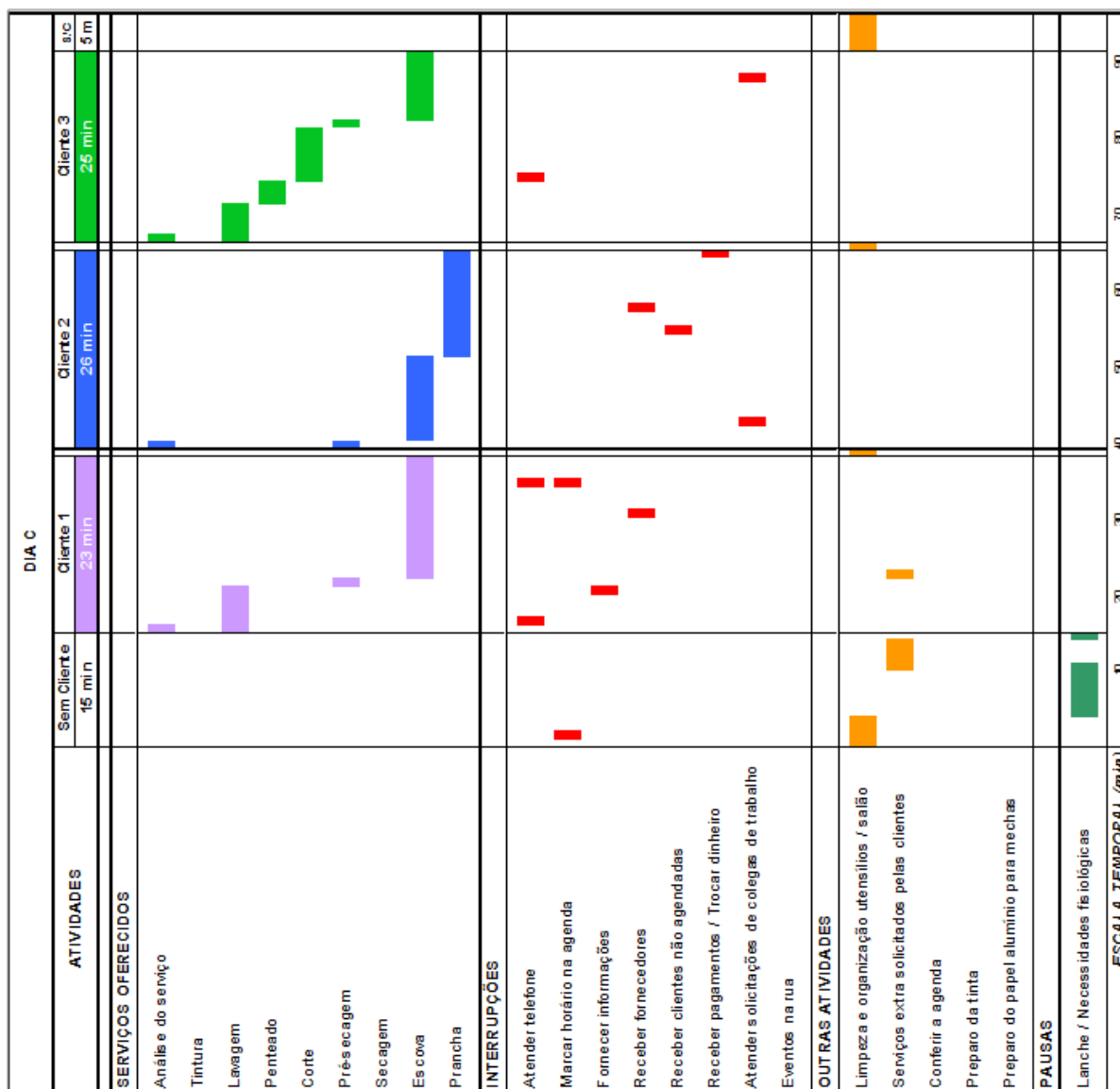
### DIA B:



Fonte: Planilhas e observações realizadas em campo, 2010.

**OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,  
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

**DIA C:**



Fonte: Planilhas e observações realizadas em campo, 2010.

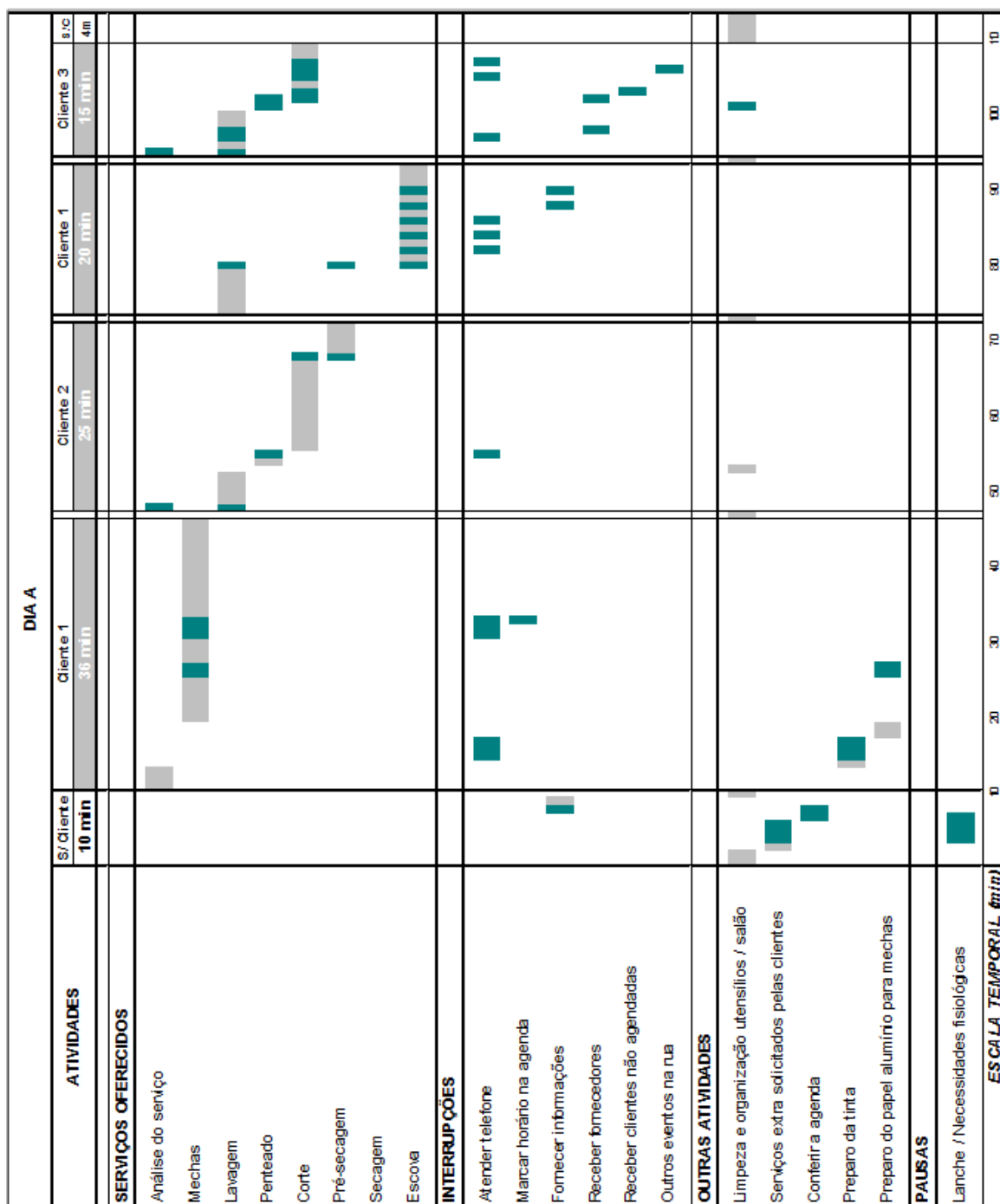
OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,  
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

ANEXO B

TAREFAS REALIZADAS SIMULTANEAMENTE NOS DIAS A, B e C

- DESTACADAS EM VERDE -

DIA A:

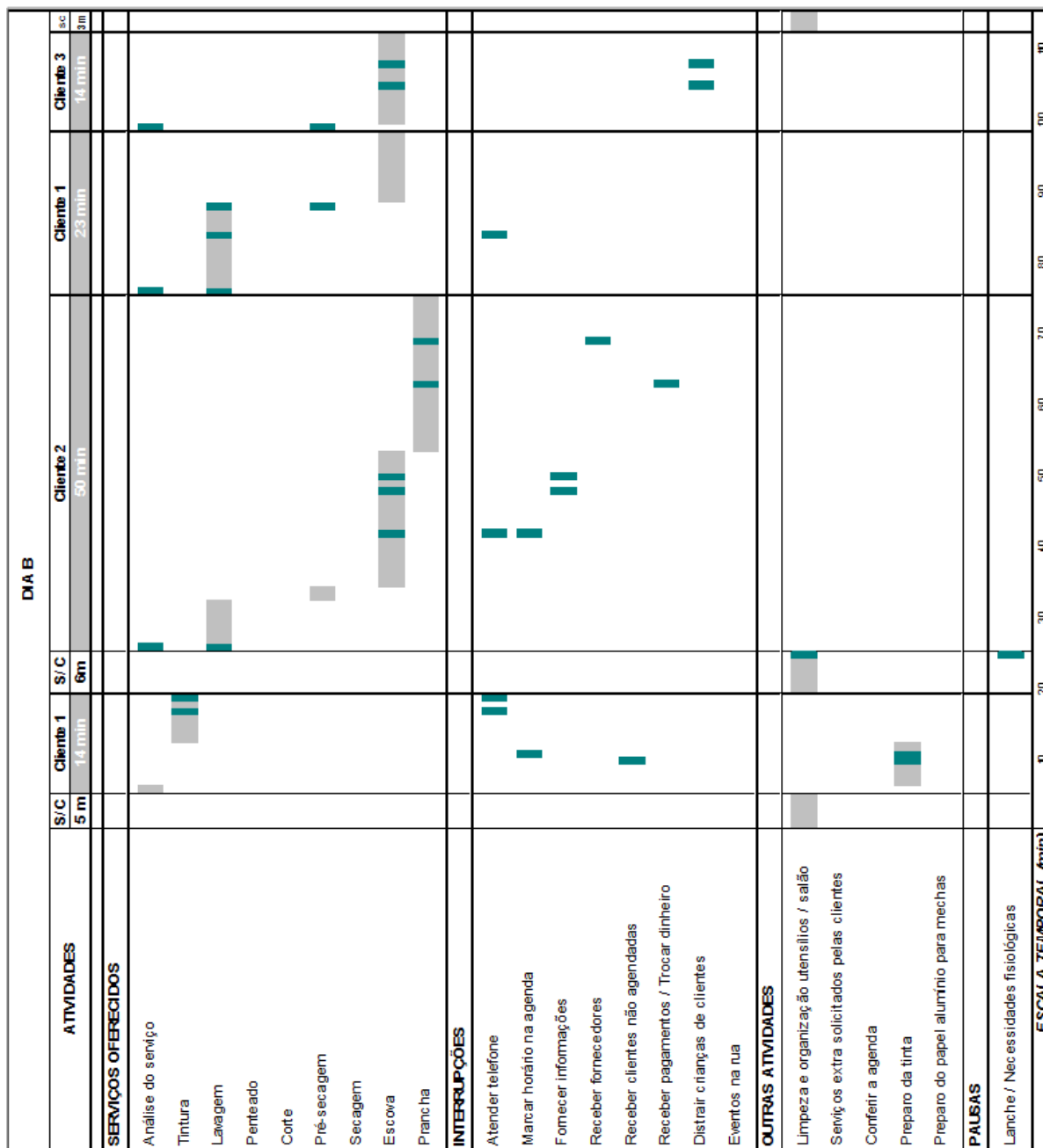


Fonte: Planilhas e observações realizadas em campo, 2010.



**OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO,  
NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA**

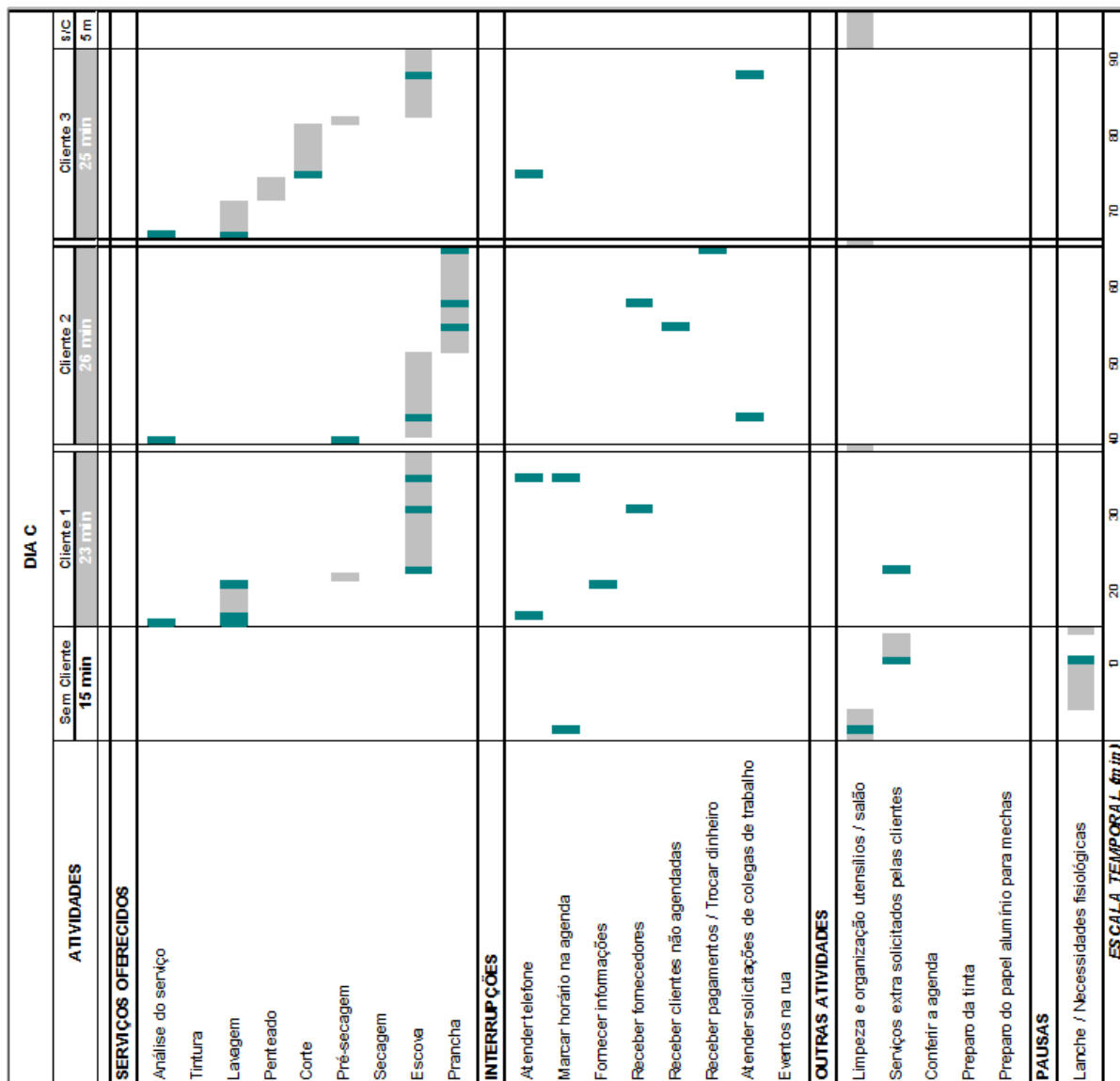
DIA B:



Fonte: Planilhas e observações realizadas em campo, 2010.

## OS EFEITOS DA PRESSÃO TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO, NA ATIVIDADE DE CABELEIREIRAS, PROPRIETÁRIAS DE UM SALÃO DE BELEZA

DIA C:



Fonte: Planilhas e observações realizadas em campo, 2010.